

Revista

Interação

ISSN 1981-2183



Projetos Interdisciplinares 2024-2025

MEDICINA VETERINÁRIA

Revista Interação | v. 18, n. 05, 2025 | ISSN 1981-2183



CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM

PROJETOS INTERDISCIPLINARES - CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

APRESENTAÇÃO PÚBLICA

8º CONGRESSO INTERDISCIPLINAR DA FAM:

26/05//2025 a 28/05//2025

9º CONGRESSO INTERDISCIPLINAR DA FAM:

17/11//2025 a 19/11//2025

REITORA

Dr^a. Leila Mejdalani Pereira

GERÊNCIA ACADÊMICA

Prof^a. Camila Lopes Vaiano

COORDENADORA DE PESQUISA E EXTENSÃO

Prof^a. Me^a. Ana Lúcia Sanchez de Lima Ventura

COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA FAM

Prof^a. Dr^a. Angélica do Rocio Carvalho Silva

CONSELHO EDITORIAL

Prof^a. Me^a. Ana Lúcia Sanchez de Lima Ventura

Antônio Carlos da Silva Moraes Junior

Edson Alves dos Santos

Eixo Saúde

ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

Ana Lúcia Sanchez de Lima Ventura

Angélica do Rocio Carvalho Silva

Patrícia Franciscione Mendes

NOL – Núcleo de Operações Logísticas

BANCAS AVALIADORAS

Alex Mendes
Angélica do Rocio Carvalho Silva
Cristiane Luchesi Moraes
Gabriel Bottini
Gislaine Dalazen
Karym Cardoso
Letícia Castro
Letícia de Paula Siqueira Isidoro
Maria Gabriela Xavier de Oliveira
Paola Goes
Paula Irusta
Paula Pimentel Valente
Paulo Salzo
Patrícia Franciscone Mendes
Pedro Navas
Rita Gutierrez
Silvio Souza
Tarso Felipe Teixeira

DIVULGAÇÃO

Agência Panda

LOCAL DO EVENTO E REALIZAÇÃO

Centro Universitário da Américas - FAM
Rua Augusta, 973. Consolação, São Paulo/SP. Cep: 01305-100
Rua Borges de Figueiredo, 510. Mooca, São Paulo/SP. Cep: 03110-010

**OBSERVAÇÃO: TODOS OS CONTEÚDOS DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS E
APRESENTADOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES.**

***EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA, TODOS OS CONTEÚDOS SÃO
LICENCIADOS SOB UMA LICENÇA:
CREATIVE COMMONS - ATRIBUIÇÃO-NÃO COMERCIAL 4.0 INTERNACIONAL.***



PROJETOS INTERDISCIPLINARES NA FAM

O Projeto Interdisciplinar (PI) de graduação presencial está inserido na proposta de currículo flexível e modular constitui-se da elaboração de um trabalho interdisciplinar, pautado na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O PI ocorre semestralmente e é fruto de uma mobilização criativa e reflexão crítica dos alunos sobre os conteúdos estudados durante o seu percurso formativo. O projeto sistematiza o conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à área de formação profissional, e pressupõe a articulação e a integração dos diferentes componentes curriculares com as experiências cotidianas, vivências profissionais e avanços do setor produtivo, ratificando, retificando e/ou ampliando o campo de conhecimento.

O PI na FAM é atividade que se integra à matriz curricular e a organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre a FAM e os outros setores da sociedade por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Essa produção acadêmica com viés de aplicação prática, tem rigor metodológico, orientada por professores do curso. Sua avaliação se dá por meio da análise do processo de desenvolvimento do projeto e também pela apresentação e defesa da ideia ao final do semestre. Os trabalhos que compõem o Projeto Interdisciplinar acontecem neste contexto e podem se transformar no início do portfólio acadêmico e profissional do aluno.

O Projeto Interdisciplinar (PI) objetiva incentivar, desde o início do curso, a realização de trabalhos em grupo pelos discentes, sob a efetiva orientação docente, a fim de promover a integração e a interdisciplinaridade, de modo coerente com o eixo de desenvolvimento curricular, para integrar as dimensões técnicas, científicas, econômicas, sociais, ambientais e éticas voltados a:

- a) Articular os conhecimentos, as competências e as habilidades adquiridas nas diversas atividades formativas
- b) Estimular diferentes práticas de estudos independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.
- c) Fortalecer a articulação da teoria com a prática a fim de proporcionar, no ambiente acadêmico, experiências relacionadas às atuações profissional e social.
- d) Promover, desde o início do curso, a oportunidade aos alunos de entrar em contato com a prática e com o desenvolvimento de competências relacionadas ao pleno exercício profissional, usando os projetos como estímulos desafiadores.
- e) Desenvolver atividades que reforçam os conteúdos das disciplinas do semestre, relacionando-os à profissão e dando significado ao que está sendo abordado nas disciplinas teóricas ou teórico-práticas.

O Projeto Interdisciplinar (PI) do curso atende as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária - RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3, DE 15 DE AGOSTO DE 2019.

SUMÁRIO

MANEJO NUTRICIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO MUSCULAR DE EQUINOS DA RAÇA BRASILEIRO DE HIPISMO	6
ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A CELA PARIDEIRA E AS BAIAS COLETIVAS NA SUINOCULTURA	7
CRECHES CANINAS: UM ESPAÇO DE SOCIALIZAÇÃO E BEM-ESTAR PARA OS CÃES URBANOS.....	8
ADAPTAÇÕES MORFOLÓGICAS DO SISTEMA DIGESTÓRIO DOS CÃES E A INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO NA SAÚDE GASTROINTESTINAL: PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA O ENSINO MÉDIO.....	9
ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL EM SISTEMAS DE CRIAÇÃO DE SUÍNOS: ORIENTAÇÕES PRÁTICAS PARA PEQUENAS PROPRIEDADES.....	10
BEM-ESTAR PARA BOVINOS DE PEQUENOS PRODUTORES E SEUS IMPACTOS	11
OSTEOCONDROSE EM SUÍNOS	12
APLICAÇÃO DE IMUNOMODULADORES NO CONTROLE DA DERMATITE ATÓPICA EM FELINO DOMÉSTICO.....	13
PROTOCOLOS ALTERNATIVOS AO USO DE ESTEROIDES NA REPRODUÇÃO BOVINA.....	14
MITOS E VERDADES: PERCEPÇÃO DE CONSUMIDORES SOBRE OVOS DE GALINHA	15
ASPECTOS ANATOMOPATOLÓGICOS DO COLAPSO DE TRAQUEIA EM CÃES	16
REVERSÃO SEXUAL DE TILÁPIAS POR INDUÇÃO HORMONAL.....	17
O TERMÔMETRO DE BEM-ESTAR - CONFORTO TÉRMICO DE BOVINOS.....	18
AS PARTICULARIDADES DA NUTRIÇÃO, MANEJO E MORFOLOGIA DOS EQUINOS DE SERVIÇO DA CAVALARIA MILITAR.....	19

MANEJO NUTRICIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO MUSCULAR DE EQUINOS DA RAÇA BRASILEIRO DE HIPISMO

Alice Ferreira da Cruz Silva

Camilly Soares de Oliveira da Silva

Gabriela Moreira Repasch

Mariana Gonçalves

Nicolle Chitaro da Silva

Rayane Gonçalves

Renata Costa Spina

Orientadora: Dr^a. Patrícia Franciscone Mendes

RESUMO

Introdução: A raça Brasileiro de Hipismo (BH) é resultado de cruzamentos planejados para alto desempenho esportivo, destacando-se por sua morfologia atlética e conquistas internacionais. No entanto, para que esses equinos atinjam seu máximo potencial em competições, é necessário associar a genética a um manejo nutricional adequado que favoreça o desenvolvimento e a manutenção da massa muscular. **Objetivo:** Revisar os aspectos do manejo nutricional voltado ao desenvolvimento muscular de equinos da raça Brasileiro de Hipismo, relacionando suas exigências fisiológicas, estrutura corporal e necessidades específicas durante a rotina esportiva. **Método:** A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise comparativa entre equinos atletas e não-atletas. Foram abordados temas como morfologia, fisiologia muscular, prevenção de lesões, exigências nutricionais em diferentes fases do treinamento e suplementação antes, durante e após competições. **Resultados:** Verificou-se que o cavalo BH exige uma dieta balanceada composta por volumosos de qualidade (pelo menos 50% da dieta), concentrados energéticos e suplementação específica. Lipídeos são preferidos para fornecer energia sem sobrecarregar o trato gastrointestinal. A ingestão de proteínas deve ser controlada, evitando excessos que prejudicam a função hepática e renal. A hidratação adequada e a suplementação de sais minerais são fundamentais para a recuperação e desempenho. Comparado a cavalos não-atletas, o BH apresenta maiores exigências nutricionais, fisiológicas e de manejo. **Conclusão:** O desenvolvimento muscular ideal do cavalo Brasileiro de Hipismo depende de um manejo nutricional criterioso e personalizado. Embora a genética seja fundamental, é a integração entre alimentação, treinamento e cuidados veterinários que permite a performance atlética com saúde e longevidade. Ressalta-se a importância de acompanhamento técnico contínuo para ajustar a dieta conforme o estágio de treinamento e as demandas da competição.

Palavras-Chave: Brasileiro de hipismo; Cavalo atleta; Nutrição equina; Manejo nutricional.

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A CELA PARIDEIRA E AS BAIAS COLETIVAS NA SUINOCULTURA

Alynne Oliveira Lima

Anna Carolina Venâncio

Fabian Lima Jupi

Luana Nasario Strutzel

Sarah Nanya Toda

Orientadora: Dr^a. Paula Pimentel Valente

RESUMO

Introdução: A suinocultura brasileira está passando por um importante processo de adaptação às novas exigências legais e às demandas do mercado, principalmente no que se refere ao manejo e ao bem-estar animal. Nesse contexto, a cela parideira, tradicionalmente utilizada para alojar porcas no período de gestação e maternidade aos poucos tem sido substituída por baias coletivas.

Objetivo: Comparar os dois sistemas, analisando suas vantagens e desvantagens, funcionamento prático e impactos no bem-estar dos suínos, contextualizando sobre a fase de transição no manejo na suinocultura estabelecida pela Instrução Normativa nº 113 em 2020, que determinou a obrigatoriedade da adoção da gestação coletiva até o ano de 2045. **Método:** O estudo reuniu o material bibliográfico, uma visita à granja da USP em Pirassununga, a elaboração de um vídeo e de uma maquete sobre os dois sistemas de maternidade. **Resultados:** Essa análise mostrou que a gestação coletiva tem desafios na implantação, principalmente em relação ao investimento econômico em estrutura, manejo sanitário e referente a maior esmagamento de leitões. Por outro lado, proporciona maior liberdade de movimento, menor incidência de infecções urinárias e doenças, promove melhores condições de bem-estar às matrizes, representando, portanto, um grande avanço e necessário. Na atualidade o produtor enfrenta o desafio de equilibrar produtividade e as boas práticas de manejo para melhor o *status* de bem-estar animal. A cela parideira reduz perdas por esmagamento de leitões e facilita o controle individualizado da saúde e sanidade das matrizes, no entanto, limita severamente a qualidade de vida delas, causa estresse, restringe os movimentos e os comportamentos naturais. **Conclusão:** Em síntese, o bem-estar agrega valor à produção, principalmente para consumidores e mercados que valorizam práticas sustentáveis. O alojamento de matrizes em baias coletivas é a opção mais ética e alinhada com as demandas da sociedade moderna e da legislação vigente, se bem executada.

Palavras-Chave: Suínos; Bem-estar animal; Gestação coletiva; IN 113.

CRECHES CANINAS: UM ESPAÇO DE SOCIALIZAÇÃO E BEM-ESTAR PARA OS CÃES URBANOS

Ana Beatriz de Castro Melo

Beatriz Decarli Tavares

Beatriz Victoria

Danielle Yumi Nakasone

Lucas Teófilo Queiroz Bezerra

Victoria Grisostomo Bevilaqua

Orientadora: Dr^a. Patrícia Franciscone Mendes

RESUMO

Introdução: A crescente humanização dos cães e as rotinas intensas dos tutores em centros urbanos impulsionaram a expansão das creches caninas, serviços voltados a suprir necessidades físicas, sociais e cognitivas dos animais. Apesar de seu potencial para promover bem-estar, sua eficácia depende de práticas adequadas de manejo, segurança e socialização, destacando a importância de avaliações sistemáticas sobre seu funcionamento. **Objetivos:** Analisar o papel das creches caninas na promoção do bem-estar de cães urbanos, considerando percepções dos tutores, práticas adotadas pelos estabelecimentos e fatores que influenciam a escolha e a confiança no serviço. **Método:** Empregou-se abordagem mista, qualitativa e quantitativa, incluindo entrevistas semiestruturadas com profissionais de creches caninas e aplicação de formulários a tutores usuários do serviço. As informações coletadas permitiram avaliar rotinas de manejo, protocolos de socialização, enriquecimento ambiental, comunicação tutor-creche e possíveis riscos. Os dados foram analisados comparativamente para identificar padrões e desafios relacionados ao bem-estar. **Resultados:** A maioria dos cães frequentadores encontrava-se entre 2 e 5 anos, com uso regular da creche. As principais motivações dos tutores incluíram gasto de energia, prevenção da solidão e socialização supervisionada. Após a inserção nas creches, observou-se melhora comportamental, com maior calma e redução de comportamentos destrutivos. Os fatores de confiança mais citados foram estrutura física, localização, reputação e qualidade da comunicação com a equipe. Entre as principais preocupações destacaram-se risco de brigas, supervisão inadequada e possibilidade de contágio por doenças, reforçando a necessidade de equipes capacitadas e protocolos padronizados. **Conclusão:** As creches caninas exercem papel importante na promoção do bem-estar físico e mental de cães urbanos, desde que pautadas em manejo adequado, infraestrutura apropriada e comunicação eficiente. Os achados mostram que esses espaços podem complementar a rotina doméstica, reduzindo estresse e estimulando sociabilidade, mas sua efetividade depende diretamente da capacitação profissional e do respeito às necessidades comportamentais dos animais.

Palavras-Chave: Creche canina; Bem-estar animal; Etologia; Comportamento canino.

ADAPTAÇÕES MORFOLÓGICAS DO SISTEMA DIGESTÓRIO DOS CÃES E A INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO NA SAÚDE GASTROINTESTINAL: PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA O ENSINO MÉDIO

Ana Beatriz de Oliveira Paulino

Carlos Manuel Fernandes Batista Santos

Gabriel Estêvão Cassau

Gabrielly Luísa da Silva Pereira

João Pedro Hitos Silva

Nicole Mariano da Rocha

Rafael Oliveira Silva

Orientadora: Dr^a. Patrícia Franciscone Mendes

RESUMO

Introdução: A alimentação exerce papel fundamental na saúde gastrointestinal dos cães, cuja morfologia digestiva reflete adaptações de seus ancestrais carnívoros. Com a domesticação, esses animais passaram a consumir dietas variadas - como ração industrializada, alimentação caseira e dieta natural -, o que impacta diretamente na fisiologia e metabolismo desses animais. Sendo assim, compreender essas adaptações é essencial para promover saúde e bem-estar ao animal.

Objetivo: Desenvolver um material didático-pedagógico acessível a estudantes do Ensino Médio, abordando as adaptações morfológicas do sistema digestório dos cães e os efeitos das diferentes dietas sobre sua saúde gastrointestinal, integrando os saberes escolares com o conhecimento científico. **Método:** O projeto foi elaborado em três etapas: revisão bibliográfica sobre anatomia, fisiologia digestiva e nutrição canina; desenvolvimento de recursos didáticos como vídeos, cartilhas, panfletos interativos e uma maquete simulando o trato digestório; e aplicação em escola parceira, com metodologia ativa e diálogo com os alunos, incluindo um experimento prático.

Resultados: A proposta despertou o interesse dos estudantes pela biologia aplicada e pela medicina veterinária, promovendo aprendizado visual e interativo. A atividade prática permitiu a compreensão do impacto das dietas na digestão e saúde dos cães. Dados coletados por formulário indicaram que 90,3% dos tutores oferecem ração seca, enquanto 32,3% observaram problemas gastrointestinais. A maioria reconheceu a influência da alimentação na saúde, comportamento e imunidade dos animais. **Conclusão:** A iniciativa possibilitou a construção de um recurso didático-pedagógico eficiente, articulando teoria e prática. Ao tratar da relação entre morfologia, nutrição e saúde animal, o projeto contribuiu para a formação de uma consciência crítica nos estudantes e incentivou o interesse por áreas como biologia, nutrição animal e medicina veterinária.

Palavras-Chave: Morfologia animal; Morfologia comparada; Adaptação morfológica; Fisiologia digestiva.

ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL EM SISTEMAS DE CRIAÇÃO DE SUÍNOS: ORIENTAÇÕES PRÁTICAS PARA PEQUENAS PROPRIEDADES

Ana Beatriz Nicácio

Anna Julia Trindade

Bruna Serrador

Fernanda Rezende

Maisa Silva Natali

Sarah Peres

Stephany Rosa

Orientadora: Dr^a. Paula Pimentel Valente

RESUMO

Introdução: O enriquecimento ambiental está em destaque como uma estratégia que visa o bem-estar de suínos e a melhoria da produtividade. Em vista disso, o enriquecimento ambiental auxilia na saúde mental e física dos animais quando implantado juntamente com práticas de manejo sanitário e biossegurança, em especial nos sistemas de criação intensivos. **Objetivo:** Avaliar práticas consistentes de enriquecimento ambiental em suinoculturas familiares, de pequeno porte, e elaborar um projeto técnico de orientação para profissionais e criadores focando na possibilidade técnica, viabilidade econômica dessas práticas, e na conscientização da importância nos sistemas de criação de suínos. **Método:** Foram separados em 3 objetivos específicos, dentre eles, apresentar práticas de enriquecimento viáveis e de baixo custo; relacionar os benefícios do enriquecimento para o bem-estar dos animais; e sugerir materiais e métodos adaptados à realidade da produção animal. **Resultados:** A análise determinou diferentes tipos de enriquecimento, com ênfase em objetos interativos que proporcionam adaptabilidade e interatividade ao ambiente de confinamento. Estudos demonstraram que ofertar estímulos ambientais apropriados promovem comportamentos naturais, como brincar e explorar, diminuindo significativamente as estereotipias, o estresse, a letargia e a agressividade na fase de creche e crescimento, além de melhorar o desempenho reprodutivo e aumentar a qualidade de vida. Outros benefícios descritos na literatura foram melhorias na socialização, eficiência alimentar dos animais, e aumento no ganho de peso. Objetos de fácil acesso e de baixo custo que podem ser utilizados para o enriquecimento incluem pneus, correntes, garrafas pet, barras de madeira ou plástico e palha ressaltando que a palha tem a vantagem de ser comestível. **Conclusão:** O enriquecimento ambiental se apresenta como uma alternativa acessível, capaz de beneficiar o bem-estar dos suínos, podendo ser incorporado de forma progressiva e com baixo custo em pequenas propriedades.

Palavras-chave: Bem-estar animal; Suinocultura; Comportamento; Produção animal.

BEM-ESTAR PARA BOVINOS DE PEQUENOS PRODUTORES E SEUS IMPACTOS

Andrea Jaen Andriani

Kenia Francine Oliveira

Luiza Delgado Nacarato

Michele Zorzetti Pitarello

Roberta Rodrigues Davalos Seabra)

Thiago Scognamiglio

Thamires Sevane Silva

Orientadora: Dr^a. Patrícia Franciscone Mendes

RESUMO

Introdução: O bem-estar animal constitui um componente essencial da pecuária sustentável, especialmente em propriedades de pequeno porte, nas quais o manejo influencia diretamente a saúde, a produtividade e a qualidade dos produtos de origem animal. Nesse contexto, a avaliação sistemática das condições de criação torna-se fundamental para identificar lacunas e orientar práticas mais éticas e eficientes. **Objetivos:** Avaliar o nível de bem-estar de bovinos leiteiros e de touros de exposição em uma pequena propriedade do interior de São Paulo, utilizando parâmetros adaptados do Protocolo de Perícia em Bem-Estar Animal (PPBEA). **Método:** A pesquisa teve caráter observacional e descritivo, baseada em visita técnica previamente autorizada pelo produtor. Foram avaliados dois grupos de animais - vacas leiteiras em sistema extensivo e touros mantidos em sistema intensivo - considerando indicadores nutricionais, de conforto, saúde e comportamento. A adaptação do PPBEA contemplou os cinco princípios das liberdades, permitindo uma análise integrada das condições de criação. **Resultados:** Ambos os grupos apresentaram classificação geral de bem-estar considerada baixa. Nas vacas leiteiras, observou-se deficiência de conforto devido à ausência de áreas de sombra, além de falhas sanitárias evidenciadas pela presença de *Dermatobia hominis*. Já nos touros de exposição, os principais fatores limitantes foram o confinamento contínuo, que restringiu a expressão de comportamentos naturais, e o sobrepeso associado ao manejo alimentar intensivo. O protocolo adaptado mostrou-se eficaz para identificar pontos críticos e orientar recomendações práticas ao produtor. **Conclusão:** A avaliação permitiu reconhecer desafios característicos de pequenos sistemas de produção, destacando a necessidade de ajustes no manejo nutricional, sanitário e ambiental para promoção do bem-estar. A aplicação do PPBEA demonstrou ser uma ferramenta útil para diagnosticar fragilidades e propor intervenções de baixo custo, contribuindo para a melhoria das condições de criação e para uma pecuária mais ética e sustentável.

Palavras-Chave: Bem-estar animal; Bovinocultura; Pequenos produtores; Pecuária.

OSTEOCONDROSE EM SUÍNOS

Andrey Lima Rodrigues de Assis

Beatriz de Jesus Gomes

Ester Ferreira Paz

Gustavo Farias Pereira dos Santos

Jean Pierre Benigno Baca Choquehuayta

Orientadora: Dr^a. Patrícia Franciscone Mendes

RESUMO

Introdução: A osteocondrose (OC) é um distúrbio ortopédico multifatorial que afeta suínos em crescimento, comprometendo a cartilagem epifisária e o osso subjacente. A doença se manifesta de forma crônica e não inflamatória, sendo causada por fatores genéticos, nutricionais, biomecânicos e de manejo. A OC impacta diretamente a produtividade, ocasionando perdas econômicas por meio de descarte precoce, claudicação, atraso no crescimento e redução da qualidade da carcaça. **Objetivo:** Desenvolver um modelo anatômico representativo da cartilagem umeral suína em estado saudável e alterado por osteocondrose, além da aplicação de um formulário em campo. A proposta buscou ampliar o conhecimento morfológico e conscientizar alunos e profissionais sobre a prevenção da OC. **Método:** A metodologia foi qualitativa e exploratória, dividida em duas etapas: confecção de um modelo anatômico com materiais didáticos, baseado na literatura, e aplicação de um formulário online abordando nutrição, manejo, morfologia e sinais clínicos da OC. As respostas foram analisadas qualitativamente para verificar o nível de conhecimento e a eficácia da abordagem educativa. **Resultados:** O modelo permitiu a visualização clara das alterações anatômicas provocadas pela OC. A aplicação do questionário revelou lacunas de conhecimento entre estudantes e profissionais da área, destacando a necessidade de reforço no ensino de patologias locomotoras. A análise também indicou que práticas de manejo inadequadas, falhas nutricionais e ausência de seleção genética criteriosa são fatores recorrentes associados à doença. **Conclusão:** A osteocondrose é uma condição relevante na suinocultura moderna, exigindo ações preventivas como seleção genética, controle ambiental e alimentação adequada. O uso de modelos anatômicos e abordagens educativas mostrou-se eficaz para promover a compreensão morfológica e a conscientização sobre o impacto dessa enfermidade na produção e no bem-estar animal.

Palavras-Chave: Osteocondrose; Suinocultura; Manejo de suínos; Morfologia animal.

APLICAÇÃO DE IMUNOMODULADORES NO CONTROLE DA DERMATITE ATÓPICA EM FELINO DOMÉSTICO

Bárbara de Carvalho Godinho

Camilly Oliveira de Carvalho

Giovanna Pinheiro Rocha

Kalyne Marchiori Costa

Karina Augusto da Silva

Orientador: Dr. Paulo Sérgio Salzo

RESUMO

Introdução: A dermatite atópica felina (DAF) é uma enfermidade inflamatória, crônica e recidivante, decorrente de hipersensibilidade a alérgenos ambientais. Os principais sinais incluem prurido intenso, alopecia autoinduzida, eritema e lesões secundárias, comprometendo a qualidade de vida dos felinos. O tratamento combina corticosteroides, imunomoduladores e imunoterapia alérgeno-específica, demandando individualização e acompanhamento contínuo. **Objetivos:** Avaliar a eficácia da associação entre imunossuppressores e imunoterapia no controle da DAF em felinos domésticos, por meio de revisão bibliográfica, estudo de caso e análise da percepção de médicos-veterinários sobre o uso desses fármacos. **Método:** O estudo incluiu revisão de literatura acerca da fisiopatologia e das abordagens terapêuticas da DAF, descrição de um caso clínico submetido inicialmente a imunossuppressores e posteriormente à imunoterapia, além da aplicação de formulário digital com cinco perguntas objetivas a médicos-veterinários da cidade de São Paulo, visando identificar familiaridade e condutas clínicas adotadas. **Resultados:** Foram analisadas 27 respostas, das quais 66,7% relatam prescrever imunossuppressores com frequência, e 51,9% possuem experiência prévia com DAF em felinos. A prednisolona foi o principal fármaco indicado para crises agudas, seguida por oclacitinib e ciclosporina como opções de manutenção. O caso clínico avaliou um felino com resposta parcial às terapias iniciais e recidiva após redução das doses. O teste de alergia revelou sensibilização a ácaros, possibilitando o início da imunoterapia específica, associada ao manejo ambiental e uso controlado de corticosteroide, resultando em melhora progressiva do quadro dermatológico. **Conclusão:** A associação entre imunossuppressores e imunoterapia demonstrou eficácia no controle da DAF, sobretudo em casos crônicos e refratários. Ressalta-se a importância do diagnóstico individualizado, da seleção adequada dos fármacos e do uso de protocolos terapêuticos personalizados, bem como da atualização contínua dos profissionais para otimização do manejo clínico.

Palavras-chave: Dermatite atópica; Imunoterapia; Imunossuppressores; Imunomoduladores.

PROTOCOLOS ALTERNATIVOS AO USO DE ESTEROIDES NA REPRODUÇÃO BOVINA

Bárbara Rodrigues Dos Santos

Cícero Aparecido Pereira Rodrigues

Gabrielle Aparecida de Freitas

Leonardo Carvalho da Silva

Lucas Roberto Marcolino Correia

Samara Alcatrão Nunes

Orientadora: Dr^a. Letícia Signori de Castro

RESUMO

Introdução: A pecuária bovina brasileira, destaque mundial em produção e exportação de carne, tem aprimorado os programas de melhoramento genético com a utilização de biotecnologias reprodutivas, como a IATF, que visam elevar a produtividade de forma sustentável. Recentemente, a União Europeia restringiu a importação de carne de animais que fazem uso de estradiol, demandando adequação dos protocolos de IATF a esta nova exigência. Como os protocolos variam conforme o rebanho e o investimento, escolhas inadequadas podem reduzir a eficiência e elevar custos, reforçando a importância de ferramentas comparativas para decisões técnicas mais precisas. **Objetivo:** Desenvolver uma ferramenta comparativa que evidencie a eficácia e o impacto econômico da ausência de estradiol em protocolos de IATF. **Método:** A metodologia baseou-se na construção de uma ferramenta comparativa no Excel, utilizando os protocolos Pre-Synch (estradiol) e Ovsynch/7-day (GnRH), com valores coletados no site Agroline. Para 50 animais, o custo total foi dividido por cabeça, resultando em R\$ 35,02 no Pre-Synch e R\$ 41,01 no Ovsynch. Na simulação com 100 fêmeas, o protocolo com estradiol totalizou R\$ 3.502,44, gerando 40 a 60 prenhez. Já o GnRH custou R\$ 4.100,58, com 35 a 55 prenhez. Assim, o GnRH mostrou-se 28% a 34% mais caro, com menor retorno reprodutivo. **Resultados:** Protocolos com estradiol demonstram maior eficiência, com melhores taxas de prenhez que alternativas baseadas em GnRH, as quais, embora viáveis, ainda exibem performance reduzida. Evidências científicas mostram que o estradiol em doses fisiológicas é seguro, e suas restrições refletem mais fatores comerciais que sanitários. **Conclusão:** A proibição do estradiol pela União Europeia tem caráter predominantemente comercial. Protocolos que utilizam estradiol permanecem mais eficientes e seguros, enquanto alternativas com GnRH/eCG são opções adaptáveis. A ferramenta desenvolvida permite análise econômica objetiva, favorecendo decisões reprodutivas mais estratégicas.

Palavras-Chave: Protocolos reprodutivos; Sincronização hormonal; União Europeia; Custo por prenhez.

MITOS E VERDADES: PERCEPÇÃO DE CONSUMIDORES SOBRE OVOS DE GALINHA

Beatriz de Menezes Prates

Giovanna Lagonegro Amanatidis

Letícia De Oliveira Gaion Piazza

Letícia Martins Bravi

Manuela Costa de Lima Borges

Priscila Scarlat Camargo De Sousa

Orientadora: Dr^a. Maria Gabriela Xavier de Oliveira

RESUMO

Introdução: O ovo de galinha é um dos alimentos mais presentes na dieta dos brasileiros e possui grande relevância econômica no país. Apesar de seu amplo consumo, ainda persistem concepções equivocadas que relacionam a ingestão de ovos ao aumento do colesterol sérico e ao risco de doenças cardiovasculares - associações que vêm sendo refutadas por evidências científicas recentes. **Objetivos:** Investigar as percepções populares sobre o consumo de ovos de galinha, considerando aspectos nutricionais, sanitários e fatores que influenciam a decisão de compra. **Método:** A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica e da aplicação de um formulário online, do qual foram obtidas 148 respostas válidas. **Resultados:** As análises revelaram que muitos consumidores ainda utilizam a coloração da casca e da gema como indicadores de qualidade, embora esses atributos estejam associados principalmente à genética e à nutrição das poedeiras, e não ao valor nutricional do alimento. Também se observou que a maior parte dos participantes demonstra preocupação com riscos de contaminação por *Salmonella* spp., evidenciando certo nível de conscientização quanto à segurança alimentar. Além disso, destacou-se o potencial das mídias digitais como ferramentas eficazes na disseminação de informações científicas e no enfrentamento da desinformação. **Conclusão:** Embora haja avanços na percepção pública sobre a segurança e os benefícios nutricionais dos ovos, ainda é necessária a implementação de ações educativas que reforcem a importância do manejo, da nutrição e do sistema produtivo na determinação da qualidade do alimento. Tais iniciativas podem favorecer escolhas mais conscientes e fundamentadas em evidências científicas.

Palavras-Chave: Poedeiras; Ovos de galinha; Consumo de ovos; Segurança alimentar.

ASPECTOS ANATOMOPATOLÓGICOS DO COLAPSO DE TRAQUEIA EM CÃES

Camilla Thais de Souza

Emilly Balisardo

Katharine Barbosa

Lara Guerrero

Raquel Martins Menolli

Orientadora: Dr^a. Patrícia Franciscone Mendes

RESUMO

Introdução: O colapso de traqueia em cães configura uma enfermidade respiratória crônica e progressiva caracterizada pela perda de rigidez dos anéis cartilagosos, resultando no estreitamento do lúmen e comprometendo a condução de ar. A doença, frequentemente observada em raças pequenas, apresenta relevância clínica por desencadear sinais como tosse seca, intolerância ao exercício e dispneia, podendo evoluir para insuficiência respiratória. Assim, compreender seus aspectos anatomopatológicos e o grau de conhecimento dos tutores é fundamental para o diagnóstico precoce e manejo adequado. **Objetivos:** Identificar a importância estrutural da traqueia na função respiratória, destacar os principais aspectos anatomopatológicos do colapso traqueal e avaliar o nível de conhecimento de tutores sobre a enfermidade, a fim de subsidiar ações de orientação e prevenção. **Método:** O estudo foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica em artigos científicos e plataformas especializadas, complementada pela aplicação de um formulário online contendo cinco perguntas sobre sinais clínicos, predisposição racial e condutas adotadas pelos tutores. As respostas permitiram avaliar o entendimento geral da população sobre a doença e identificar falhas de conhecimento. **Resultados:** A análise de 65 respostas revelou que 72,3% dos participantes desconheciam a possibilidade de cães apresentarem colapso traqueal, enquanto 81,5% não sabiam sobre a predisposição de raças como Poodle e Yorkshire. Em relação às condutas frente a sinais respiratórios, 81,5% levariam o animal ao médico-veterinário, porém 18,5% adotariam medidas inadequadas ou esperariam recuperação espontânea. Os resultados evidenciam baixa conscientização sobre a doença e reforçam a necessidade de divulgação de informações acessíveis. **Conclusão:** O estudo demonstra significativa lacuna no conhecimento dos tutores sobre o colapso de traqueia, especialmente no que se refere à predisposição racial e sinais clínicos iniciais. A educação continuada dos tutores e a atuação preventiva do médico-veterinário são essenciais para garantir diagnóstico precoce, tratamento adequado e promoção da qualidade de vida dos animais acometidos.

Palavras-Chave: Colapso traqueal; Anatomopatologia; Vias respiratórias, Sistema respiratório.

REVERSÃO SEXUAL DE TILÁPIAS POR INDUÇÃO HORMONAL

Danieli Dias de Moraes

Elisa Figueiró de Oliveira

Giovana Rosa Maia

Laiara Maria Sousa da Silva

Larissa Silva de Oliveira

Marcelo Barbosa Rodrigues dos Santos

Raíssa Machado Pauferro

Orientadora: Dr^a. Paula Pimentel Valente

RESUMO

Introdução: A tilápia-do-Nilo possui rápido crescimento e alta adaptabilidade, sendo amplamente cultivada em sistemas intensivos. Entretanto as tilápias macho apresentam melhor desempenho zootécnico, por isso rotineiramente utiliza-se hormônio androgênico 17 α -metilttestosterona na fase larval (de 5 a 35 dias de vida) pois promove a diferenciação e reversão sexual, em sua quase totalidade, em alevinos machos **Objetivos:** Analisar o nível de informação da população sobre a criação de tilápias e informar sobre o método de reversão sexual utilizado para a obtenção de alevinos machos. **Método:** Foi realizada a revisão de artigos científicos publicados entre 1990 e 2023 e foi elaborado um questionário com 10 perguntas sobre o manejo adotado no cultivo de tilápias e encaminhado para os participantes da pesquisa através de redes sociais. Após o término do preenchimento do formulário, os que responderam à pesquisa acessaram um folder elaborado com o objetivo esclarecer sobre o método de reversão sexual. **Resultados:** Com base nas respostas de 58 pessoas, a maioria (93,1%) dos participantes da pesquisa, responderam não ter nenhum conhecimento prévio sobre a utilização da reversão sexual em tilápias. Em contrapartida, 66,1% consideraram importante que o consumidor tenha ciência e acesso às informações de como é o uso de hormônio nos primeiros dias de vida em tilápias utilizadas para consumo humano. Além disso, 87,9% demonstraram interesse em saber mais sobre os métodos de produção da aquicultura. **Conclusão:** Em síntese, para que o manejo de reversão sexual seja bem-sucedido deve-se utilizar a dosagem correta, tempo de utilização adequado e capacitação técnica; a integração entre especialistas e piscicultores garante eficiência, sustentabilidade e segurança no processo, visto que recentemente pesquisadores obtiveram sucesso com a diminuição do tempo do hormônio androgênico na alimentação. Entretanto destaca-se a necessidade de informar a população sobre o tempo de excreção do hormônio e consequências aos organismos aquáticos.

Palavras-chave: Tilápias; Alevinos; Androgênio; Hormônios.

O TERMÔMETRO DE BEM-ESTAR - CONFORTO TÉRMICO DE BOVINOS

Fabricio Kenzo

Giovanna Maria Alves Ribeiro

Isabela Patrícia Contreras Quezada

Larissa Machado Prates

Toni Jefferson Siqueira do Nascimento

Wanhua Fang

Orientadora: Dr^a. Patrícia Franciscone Mendes

RESUMO

Introdução: O conforto térmico é fundamental para o bem-estar animal e influencia diretamente a saúde, o comportamento e a produtividade de bovinos de corte e leite. Em climas tropicais, como o brasileiro, a exposição prolongada ao calor pode desencadear estresse térmico, levando a alterações fisiológicas, metabólicas e comportamentais que resultam em queda produtiva, prejuízos reprodutivos e maior susceptibilidade a doenças. Assim, compreender seus mecanismos e as estratégias de mitigação é essencial para sistemas de criação sustentáveis. **Objetivos:** Apresentar, de forma didática, os principais fatores relacionados ao conforto térmico em bovinos, ressaltando seus impactos fisiológicos e produtivos, além de divulgar práticas de manejo capazes de reduzir o estresse térmico. Também buscou sensibilizar produtores, estudantes e profissionais por meio da elaboração e distribuição de um panfleto informativo. **Método:** A pesquisa foi desenvolvida a partir de revisão bibliográfica utilizando artigos científicos, livros e materiais técnicos atualizados. As informações foram debatidas e organizadas em grupo com orientação docente. Como ação extensionista, produziu-se um panfleto informativo, posteriormente apresentado em duas propriedades rurais, possibilitando diálogo e avaliação das práticas já adotadas pelos produtores. **Resultados:** A revisão demonstrou que o estresse térmico provoca taquipneia, alterações endócrinas, queda da imunidade e redução na ingestão alimentar e na produção de leite. Vacas leiteiras apresentaram impacto mais severo devido ao maior metabolismo. Entre as estratégias eficazes, destacaram-se sombreamento natural ou artificial, ventilação, aspersão de água, manejo alimentar em horários mais frescos e monitoramento por meio do Índice de Temperatura e Umidade (ITU). Os produtores que receberam o panfleto relataram reconhecer a importância dessas medidas e observaram que pequenas modificações no manejo podem resultar em melhor desempenho produtivo. **Conclusão:** O estudo evidencia que o conforto térmico é essencial para a produtividade e o bem-estar de bovinos. A adoção de medidas adequadas reduz perdas econômicas, melhora a saúde animal e fortalece a sustentabilidade dos sistemas pecuários.

Palavras-chave: Conforto térmico; Bem-estar animal; Bovinocultura; Estresse térmico.

AS PARTICULARIDADES DA NUTRIÇÃO, MANEJO E MORFOLOGIA DOS EQUINOS DE SERVIÇO DA CAVALARIA MILITAR

Gabriele Gonçalves de Almeida

Harumi Kuroda

Isabelle Guimarães Rubin Oliveira

Maria Eduarda Kotona Nogueira

Maria Fernanda Bitencourt Estan

Orientadora: Dr^a. Patrícia Franciscone Mendes

RESUMO

Introdução: Os equinos da Cavalaria da Polícia Militar de São Paulo desempenham funções cruciais em ações de policiamento ostensivo e em programas sociais como a equoterapia. A exigência física e emocional dessas atividades demanda cuidados rigorosos com a nutrição, o manejo e a morfologia desses animais, assegurando seu desempenho e bem-estar. **Objetivo:** Buscar compreender as particularidades que envolvem a rotina, seleção, alimentação e cuidados diários dos equinos do Regimento de Polícia Montada 9 de Julho, valorizando o papel da equipe veterinária e dos tratadores no contexto da cavalaria militar. **Método:** A pesquisa foi conduzida por meio de abordagem qualitativa, incluindo revisão bibliográfica, entrevistas com uma médica veterinária da corporação e visita técnica ao regimento. As observações diretas e as perguntas estruturadas permitiram investigar aspectos relacionados à morfologia, manejo alimentar e práticas rotineiras desses animais. **Resultados:** Os equinos são selecionados por critérios morfológicos, resistência e temperamento, com predomínio da raça Brasileiro de Hipismo. A dieta é cuidadosamente balanceada, composta por feno tipo Tifton, ração extrusada e suplementação mineral. O manejo inclui cuidados com cascos, controle de dermatites e treinamentos diários com exercícios físicos e de dessensibilização. A estrutura da cavalaria garante hidratação adequada, instalações limpas e equipamentos adaptados. A equoterapia, praticada desde 1993, é parte do uso social dos animais. A atuação veterinária é contínua e preventiva, reforçando a importância do bem-estar equino. **Conclusão:** Este estudo permitiu compreender, por meio de observações, entrevistas e visita técnica, a complexidade do cuidado com os equinos da cavalaria, valorizando a atuação integrada entre profissionais e a importância desses animais na segurança pública. Ressalta-se a necessidade de constante atualização científica, investimentos em infraestrutura e acompanhamento contínuo para assegurar o bem-estar dos animais em todas as fases de sua vida.

Palavras-Chave: Bem-estar animal; Seleção equina; Ecuoterapia; Equinocultura.